



# VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:  
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
CAMPUS VI - CAETITÉ

## O ENSINO DE LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA: A PRODUÇÃO DA CONSCIÊNCIA ÉTNICO-RACIAL EM SALAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DE GUANAMBI-BA

Natália Gonçalves Teixeira<sup>1</sup>

Zoraide Portela Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa, intitulada “O ensino de literatura negro-brasileira: a produção da consciência étnico-racial em salas de Ensino Fundamental II em uma escola de Guanambi-BA” tem como objetivo investigar, pelo ensino da literatura negro-brasileira, se há a apropriação da consciência étnico-racial no estudante do Ensino Fundamental II. O estudo traz discussões importantes, sob a perspectiva da diferença, do ensino da literatura negro-brasileira e das questões étnico-raciais. Além disso, a pesquisa levanta discussões teóricas sobre a Lei 10.639/2003, a partir da ótica da Decolonialidade, e analisa questionamentos levantados sobre a contribuição do ensino da literatura negro-brasileira e a construção da consciência étnico-racial. Para tanto, a pesquisa partiu da seguinte inquietação: o ensino da literatura negro-brasileira atua no reconhecimento/desenvolvimento da consciência étnico-racial? Como subsídio teórico, foram utilizadas as concepções de Silva (2010) para discutir sobre a literatura negro-brasileira e introduzir a discussão sobre a questão étnico-racial na escola. Além disso, utilizou-se autores como Alves (2010; 2011), Cosson (2012), Evaristo (2009; 2010), Dionísio (2013), Gomes (2007; 2008; 2011; 2017), Silva (2002; 2010), Moreira e Candau (2003), Munanga (2005), dentre outros. Para amparar a discussão sobre a Decolonialidade e a Lei 10.639/2003, utilizou-se como suporte teórico as concepções de Candau e Oliveira (2010), Maldonado-Torres (2007), Walsh (2019), dentre outros importantes estudiosos do assunto.

**Palavras-chave:** Decolonialidade; Ensino; Literatura negro-brasileira; Relações Étnico-raciais.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus VI – Caetité. (natalia-mrr@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professora orientadora. Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1993), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005) e doutorado em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (2013). (zoraideportelas@gmail.com).

**Abstract:** The present research, entitled “The teaching of black-Brazilian literature: the production of ethnic-racial consciousness in Elementary School II classrooms in a school in Guanambi-BA” aims to investigate, through the teaching of black-Brazilian literature, whether there is the appropriation of ethnic-racial consciousness in Elementary School II students. The study brings important discussions, from the perspective of difference, on the teaching of black-Brazilian literature and ethnic-racial issues at school. Furthermore, the research raises theoretical discussions about Law 10,639/2003, from the perspective of decoloniality, and analyzes questions raised about the contribution of teaching black-Brazilian literature and the construction of ethnic-racial consciousness.

**Keywords:** Decoloniality; Teaching; Black-Brazilian literature; Ethnic-racial relations.

## **Introdução**

Neste trabalho, apresento percursos de minha pesquisa de mestrado, que busca investigar as potencialidades da escrita negra na produção da consciência étnico-racial nos trajetos formativos da escola pública. O objeto de estudo desta pesquisa se configura no âmbito nos desdobramentos estéticos e literários da literatura negro-brasileira para a formação da consciência étnico-racial de sujeitos que integram o espaço da sala de aula pública.

Assim, a indagação que compõe o **problema da pesquisa** se constitui em relação a como o ensino da literatura negro-brasileira pode contribuir na construção de uma consciência étnico-racial no meio escolar partindo dos caminhos teóricos e das andanças permeadas pela experiência do chão da escola, ainda que breve.

Em face ao questionamento, os objetivos da pesquisa são: investigar, através do ensino da literatura negro-brasileira, se há a apropriação de uma consciência étnico-racial no estudante do Ensino Fundamental II; discutir sobre a diferença, o ensino da literatura negro-brasileira e o imbricamentos com as questões étnico-raciais na escola; debater sobre as discussões da Lei 10.639/2003 pela perspectiva teórica da Decolonialidade; analisar os questionamentos levantados em relação ao ensino da literatura negro-brasileira e a construção da consciência étnico-racial; e elaborar um material pedagógico que contribua com a compreensão da história e humanização do outro para a produção de um espaço escolar mais democrático e solidário.

Os questionamentos que subsidiam a discussão parte da compreensão de que o ensino da literatura negro-brasileira é um espaço que viabiliza outras interpretações de sentido e contribui para a construção da consciência étnico-racial no espaço formal de educação e, também, em espaços outros. Dessa forma, este estudo possui características da pesquisa de campo, pois as ações desenvolvidas para a obtenção dos dados foram desenvolvidas na sala de aula. Inicialmente, foram realizadas oficinas de intervenção leitora a partir de trechos de narrativas literárias da literatura negro-brasileira. Depois da aplicação das oficinas literárias, como coleta para análise de dados, foi aplicado um questionário.

Desse modo, esta pesquisa de Mestrado se **justifica** mediante o fato de que o ensino da literatura negro-brasileira contribui para provocar discussões que potencializam o processo de emancipação crítica dos alunos, principalmente quando se trata da construção da consciência étnico-racial. Além disso, a **relevância** da abordagem para a formação social está em promover novas atribuições de sentido, tanto no campo educacional quanto nos campos político e social, pois a escrita engajada e de experiência, repensada nos espaços educativos, contribui para problematizar sobre os processos de silenciamento e de invisibilidade histórica/cultural interpostos aos negros e negras brasileiros.

## **O ENSINO DE LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA: A PRODUÇÃO DA CONSCIÊNCIA ÉTNICO-RACIAL**

A escrita literária contemporânea é definida por Dalcastagnè (2012) como um espaço em disputa. A estudiosa considera os aspectos de uma narrativa que sugere novas vozes, muitas vezes “não autorizadas” pela tradição canônica, mas que falam de si e fazem da literatura um campo de resistência e denúncia. Dentro dessa perspectiva estão as narrativas escritas por homens e mulheres negras que, dentre outros objetivos, levantam discussões acerca de questões inerentes à comunidade negra, questionando e desestabilizando os discursos pautados nas relações de poder delineadas pela tradição canônica.

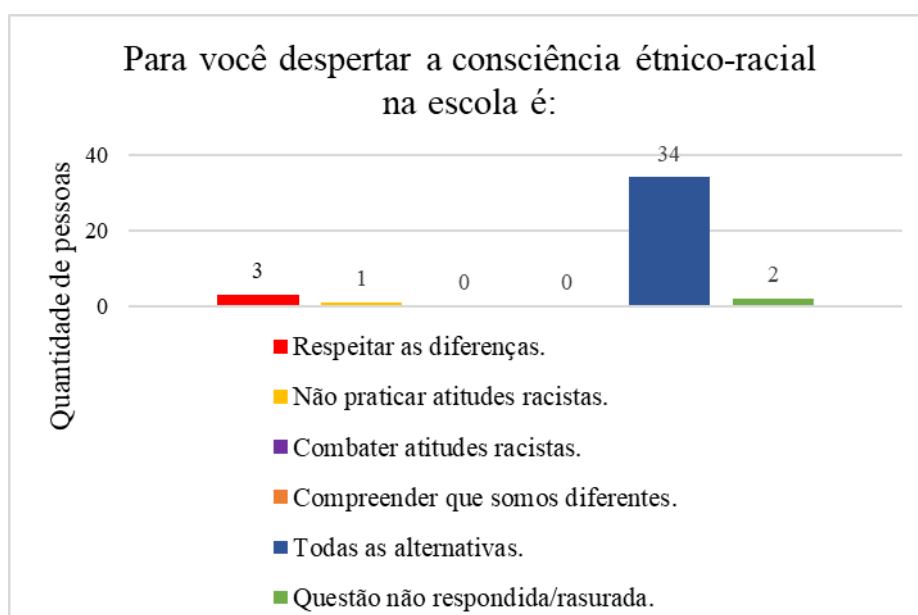
As narrativas negras que compõem a construção da categoria negro-brasileira partem das produções literárias negras produzidas em solo brasileiro. Diante disso,

A literatura negro-brasileira nasce na e da população negra que se formou fora da África, e de sua experiência no Brasil. A singularidade é negra e, ao mesmo tempo, brasileira, pois a palavra “negro” aponta para um processo de luta participativa nos destinos da nação (...) (Silva, 2010, p. 44).

Nesse sentido, o autor discute que a vertente literária, entendida pela singularidade negra, associa-se à escrita destas narrativas com o sentimento de pertencimento, amparada pelos sentidos do termo “negro”, pois se apoia em uma manifestação reivindicatória referenciada no processo de luta participativa. Logo, o posicionamento político e social que direciona a vertente literária, se atrelado ao ensino da literatura negro-brasileira no chão da escola, agencia a construção de uma consciência étnico-racial.

Nesse ponto, uma pergunta que subsidiou a coleta dos dados para a pesquisa foi sobre a construção dessa consciência étnico-racial na escola. Foi perguntado aos sujeitos participantes da pesquisa o que é despertar a consciência étnico-racial na escola.

Figura 1 – Gráfico das respostas dos alunos quanto à pergunta: “Para você despertar a consciência étnico-racial na escola é:”



Fonte: Elaborado pela autora.

A produção da consciência étnico-racial perpassa por vários caminhos e ações, tanto no contexto de sala de aula como em outros espaços não formais. Assim, durante a coleta de dados foram apresentadas alternativas para que os participantes da pesquisa dissessem o que é despertar a consciência étnico-racial. Dentre essas alternativas estavam: respeitar as diferenças, combater atitudes racistas, não praticar atitudes racistas, compreender que somos diferentes e todas as alternativas anteriores.

### **Considerações Finais**

A análise dos dados possibilita afirmar que o ensino da literatura negro-brasileira potencializa práticas e ações pedagógicas para um espaço escolar que compreenda a diferença. Além disso, as hipóteses levantadas no início desta discussão foram confirmadas no que se refere ao ensino da literatura escrita por homens e mulheres negras para a construção da consciência étnico-racial na escola: os resultados apresentados confirmam a potência crítica da literatura negra constituída em solo brasileiro para a promoção de saberes associados a uma prática de ensino antirracista. Nesse sentido, por meio de práticas de ensino da literatura negro-brasileira, de obras referenciadas de autores que narram a experiência negra construída em solo brasileiro, é possível instrumentalizar um processo de ensino-aprendizagem no qual a identidade étnico-racial emerge como consciência de pertencimento e força.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Miriam. **Brasil Afro autorrevelado: Literatura Brasileira contemporânea**. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

\_\_\_\_\_. A literatura negra feminina no Brasil pensando a existência. **Revista ABPN**, Brasília, p. 181 - 189, 04 fev. 2011.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Pedagogia Decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, p. 15-40, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

DIONÍSIO, Dejour. **Ancestralidade Bantu na literatura Afro-brasileira: reflexões sobre o romance Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo.** Belo Horizonte: Nandyala, 2013.

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. **Literatura Scripta**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2009.

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma voz quilombola na literatura brasileira. *In*: PEREIRA, Edmilson de Almeida. (Org.). **Um tigre na floresta dos signos: Estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010, p. 132-144.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis: Vozes, 2017.

\_\_\_\_\_. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GOMES, Nilma Lino; BERNARDINO, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. *In*: Joaze Bernardino-Costa; Nelson Maldonado Torres; Ramon Grosfogel. (Org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico.** 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

\_\_\_\_\_. Diversidade étnico-racial: por um projeto educativo emancipatório. *In*: FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves de; FERNANDES, Alexandra Borges (Orgs.). **Relações étnico-raciais e educação no Brasil.** Belo Horizonte, Mazza Edições, 2011.

\_\_\_\_\_. **Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra.** São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

\_\_\_\_\_. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. **Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal**, v. 10639, n. 03, p. 39-62, 2005.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. **Revista Sociedade e Estado**, [s.l.], v. 31, n.1, p. 75-97, 2016.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Educação escolar e culturas: construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, local, v.?, n. 23, p. 156-168, 2003.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC/SECAD, 2005.

SILVA, Luiz. O leitor e o texto afro-brasileiro. *In*: FIQUEIREDO, Maria do Carmo Lana; FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Poéticas afro-brasileiras.** Belo Horizonte: Editora PUC Minas, Mazza Edições, 2002, p. 19-36.

SILVA, Luiz. **Literatura negro-brasileira.** São Paulo: Selo Negro, 2010.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e Decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "Outro" a partir da Diferença Colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl)**, Pelotas, v. 05, n. 1, p. 06-39, 2019.